



*“A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte...”.*  
(RdV 24)



Hoje, 09 de setembro de 2019, às 04h13m,  
na comunidade de São José, em São Paulo (Brasil),  
retornou à casa do Pai a nossa irmã  
**BENEDITA LIBERATA RIBEIRO Ir. ROSARIA**  
de 90 anos de idade e 62 de vida religiosa.

*Só em Deus a minha alma tem repouso, porque dele é que me vem a salvação, com estas palavras do Salmo 61, que a liturgia de hoje nos propõe, Ir. Rosária se despediu silenciosamente deste mundo.*

Benedita nasceu aos 02 de dezembro de 1928, em Jacutinga/MG (Brasil), sendo batizada em 23 de novembro de 1929, na Paróquia de Espírito Santo do Pinhal/SP.

Foi a primeira vocação brasileira que entrou na Congregação, aos 21 de janeiro de 1947, na Vila Mariana, em São Paulo, depois de ter encontrado Madre Nives Negri e Madre Rosária Nazzari na Igreja de São Gonçalo.

Irmã Rosária era uma pessoa simples, generosa, que amava particularmente a missão pastoral em meio aos pequenos, aos doentes e à Pastoral Familiar. Tinha uma grande devoção a Nossa Senhora e amava poder participar quotidianamente da Celebração Eucarística.

Entrou no noviciado em 05 de janeiro de 1956, em Caxias do Sul/RS (Av. São Leopoldo), onde também emitiu a Primeira Profissão Religiosa, no dia 06 de janeiro do ano seguinte, assumindo o nome de Ir. Rosária. A profissão perpétua aconteceu aos 06 de janeiro de 1962.

Ir. Rosária pertence ao grupo das dez primeiras Pastorinhas Brasileiras. Depois dos primeiros anos vividos em Caxias do Sul, realizou vários apostolados, em diversas localidades do Brasil: em 1967 em Porto Alegre/RS; de 1968 a 1970 em Caxias do Sul – Av. S. Leopoldo; em 1971 Porto Alegre; em 1973 Caxias do Sul – Terceira Léguas. A partir de 1980 em Regente Feijó/SP e em 1984 Brasília/DF; em 1986 foi para o Jabaquara – São Paulo; em 1988 novamente em Brasília, retornando para o Jabaquara em 1992. Em 1996 foi para o Jardim – São Paulo; 2006 Casa São José – São Paulo; 2015 de novo no Jardim e em 2019 retornou a Casa S. José.

Por ocasião do 70º aniversário da nossa presença no Brasil, ela nos deixou um testemunho de vida, no qual transparece um trecho da nossa bela história de Congregação e de Família Paulina: *“Minha vocação para vida de Pastorinha surgiu assim: eu tinha 16 anos de idade, e gostava de entrar na Igreja e rezar, certo dia no mês de dezembro de 1946, estando na Igreja São Gonçalo localizada na Praça João Mendes, em São Paulo, onde havia duas Freiras rezando, aproximei-me e toquei no ombro de uma delas, no momento em que elas comentavam: “Mas que linda Madona”! As duas*

*religiosas me acolheram com muita alegria, mas como elas não falavam o português e nem eu sabia o Italiano, então fomos até a residência dos padres Franciscanos, os quais facilitaram a nossa comunicação. Fiquei sabendo o nome das duas: Madre Maria Nives Negri e Madre Rosária Nazzari, e que elas pertenciam a Congregação das Irmãs Pastorinhas. Assim, pude comunicar a elas o meu desejo de ser religiosa. Após longa conversa combinamos de nos encontrar novamente, com o objetivo de nos conhecer um pouco mais. E o encontro aconteceu na casa das Irmãs Paulinas. Após algum tempo de contatos, combinamos que eu ingressaria na Congregação em janeiro de 1947 e para minha alegria foi marcada a data para o dia 21 de janeiro. As Irmãs tinham alugado uma casa na Rua Lins Vasconcelos, n. 3.514 – V. Mariana, e estavam iniciando o Jardim da Infância (Lar do Menino Jesus). ...*

*Tivemos muita ajuda dos Padres Paulinos e Irmãs Paulinas. ...*

*Após diversos anos que estava na Congregação queria ingressar no noviciado e ainda não havia sido concedido, o que me deixava triste. Então, por ocasião da visita do primeiro Mestre Padre Tiago Alberione no ano de 1953, fui questionada sobre o que estava acontecendo comigo e falei que queria ir para o noviciado, eu e minhas companheiras de formação. Ele prometeu dizendo: “Logo, logo providenciarei”. Quando ele retornou para a Itália enviou a Madre Celina que veio conhecer o grupo do Brasil e ao retornar à Itália enviou a Madre Inês Simonotti para ser a nossa mestra de noviciado. Para todas nós, foi uma grande festa. Com isso, iniciamos o noviciado no mês de janeiro do ano de 1956, éramos dez jovens. Aos 06 janeiro de 1957 fizemos a primeira profissão, e eu recebi o nome de Rosária em homenagem à Madre Rosária Nazzari, que ofereceu sua vida em prol das vocações brasileiras.*

*... Para mim sempre foi uma grande satisfação ver que aumentava o número de jovens que ingressavam na Congregação, inclusive cada viagem que eu realizava voltava com duas ou mais jovens. Como era gratificante perceber que nós pastorinhas íamos fundando mais comunidades e ver que a Igreja ganhava mais missionárias que proclamavam a boa nova de Jesus Bom Pastor.”*

Bendizemos ao Senhor pelo dom da vida e vocação de Ir. Rosária. Confiamos à sua intercessão o caminho da Igreja Brasileira e a nossa presença no Brasil e no mundo, para que possamos ser abençoadas com boas e santas vocações.

Agradecemos as Irmãs da Província, que cuidaram dela com tanto amor, durante a sua doença.

Obrigada Ir. Rosária pela vida doada ao Bom Pastor e a serviço do Povo de Deus.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Lima – Peru, 09 de setembro de 2019